

No quarto dia de trabalho da Assembléia, plenário vazio e muita reclamação

BRASÍLIA — A lista de presenças informava que 420 Constituintes estavam no Legislativo, na tarde de ontem. Ao longo dos trabalhos, porém, o quorum em plenário não superou os cem Parlamentares.

— Eu não dizia? Queriam fazer uma obra neste plenário sob a alegação de que não haveria lugares suficientes para os Constituintes. Aí estão, agora, tantas poltronas vazias — comentou o Líder do PDS, Deputado Amaral Neto.

O quarto dia de funcionamento da Constituinte não conseguiu manter o plenário lotado como nos dias de sua instalação e da eleição do seu Presidente. A elaboração de Regimento Provi-

sório, paralela à do definitivo, tem transformado as sessões em batalhas verbais em torno desse ordenamento e o balanço final tem desanimado alguns Constituintes.

— É cansativo, ficamos com uma sensação de inutilidade e de apreensão — queixava-se, ontem, a Deputada estreante Benedita da Silva (PT-RJ).

Mais experiente, o Deputado Alcení Guerra (PFL-PR) também reclamou:

— A Mesa Diretora é fraca e tem dificuldades para impor sua autoridade. O plenário se tornou intransitável porque está cheio de pessoas que não são Constituintes e nem jornalistas.